

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Rio de Janeiro, 2011

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, da Decisão Normativa TCU nº 107, de 27 de outubro de 2010 e Portaria TCU nº 277, de 7 de dezembro de 2010 e das orientações do órgão de controle interno Portaria CGU nº 2546, de 27 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 2011

SUMÁRIO

1. Identificação	4
2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	5
2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade	5
2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	7
2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	9
2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob responsabilidade da UJ ó Programa 0461	9
2.3.1.1 Execução Física das ações realizadas pela UJ ó AÇÃO 4174	10
2.3.2. Execução dos Programas de Governo sob responsabilidade da UJ ó Programa 0471	11
2.3.2.1. Execução Física das ações realizadas pela UJ ó AÇÃO 4945	12
2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro	13
2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa	13
2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes	13
2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital	13
2.4.1.3. Quadro Resumo da Programação de Despesas	14
2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	14
2.4.2. Execução Orçamentária das Despesas	16
2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	16
2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	17
2.4.3. Indicadores Institucionais	19
3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	23
4. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	23
5. Informações sobre Recursos Humanos da UJ	24
5.1. Composição do Quadro de Recursos Humanos	24
5.2. Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária	24
5.3. Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade	25
5.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos	25
5.5. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão	26
5.6. Composição do Quadro de Estagiários	26
5.7. Composição de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010	27
5.8. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	28
5.8.1. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	28
5.8.2. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	29
5.8.3. Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	30
5.8.4. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	30
6. Informação sobre convênios	31
6.1. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	31
6.2. Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	32
6.3. Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.	32
6.4. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasses	33
6.5. Visão Geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	34
7. Declaração de disponibilização dos contratos e convênios no SIASG e no SICONV	35
8. Declaração relacionada à entrega e tratamento da declarações de bens e rendas	35
9. Estrutura de controles internos da UJ	36
10. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	38
11. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	40
11.1. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União	40
11.2. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	40
11.3. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ	40
12. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	41
13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal	42
14. Renúncias tributárias sob gestão da UJ	42
15. Deliberações do TCU atendidas no exercício	43
15.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	43
15.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	62
16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso existe na estrutura do órgão.	63
17. Declaração do Contador	63

1. Identificação

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência e Tecnologia ó MCT			Código SIORG: 1988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Museu de Astronomia e Ciências Afins			
Denominação abreviada: MAST			
Código SIORG: 24755	Código LOA: Não se aplica		Código SIAFI: 240124
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo (Decreto 5886 de 06/09/2006)			
Principal Atividade: Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares.			Código CNAE: 9102-3/01
Telefones/Fax de contato:	(021) 3514.5201	(021) 3514.5202	(021) 3514.5204
Endereço eletrônico: mast@mast.br			
Página da Internet: http://www.mast.br			
Endereço Postal: Rua General Bruce nº 586, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP20921-030			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Criado pela Resolução Executiva RE 030/85 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ó CNPq de 08/03/85. Subordinado ao MCT a partir de 2000.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estrutura Organizacional definida pelo Regimento Interno, Portaria 640 do MCT, de 27/09/2007, publicada em 01/10/2007.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
í			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade

I ó Competência Institucional

O Museu de Astronomia e Ciências Afins ó MAST, Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia ó MCT, tem a missão de *ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil.*

Para a realização de sua missão, o MAST possui as seguintes atribuições, definidas em seu Regimento Interno:

I ó promover e realizar estudos e pesquisas no campo da história da ciência, da museologia, da preservação de acervos de ciência e tecnologia e da educação em ciências;

II ó pesquisar, preservar e tornar acessíveis à sociedade acervos de ciência e tecnologia de importância histórica;

III ó preservar o acervo móvel e imóvel sob sua guarda;

IV ó apoiar instituições e associações de caráter científico e tecnológico na preservação de seus acervos de importância histórica;

V ó disseminar o conhecimento científico e tecnológico;

VI ó promover a formação e especialização de recursos humanos em suas áreas de atuação;

VII ó promover e realizar cursos, conferências, seminários e outros eventos de caráter técnico-científico, educativo e de divulgação científica de interesse direto ou correlato ao órgão;

VIII ó desenvolver e disponibilizar produtos e serviços especializados, em decorrência de suas atividades;

IX ó estabelecer intercâmbios científicos para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa;

X ó criar mecanismo de captação de recursos financeiros para as suas atividades.

II ó Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos que orientaram as ações finalísticas do MAST no ano de 2010 foram:

- a) Apoiar e consolidar os grupos e linhas de pesquisa;
- b) Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil
- c) Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais;
- d) Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos;
- e) Ampliar as atividades de divulgação científica

O ano de 2010 foi marcado pela consolidação da atividade de ensino no MAST, com o Programa de Mestrado em Museologia e Patrimônio, o credenciamento pela CAPES do curso de doutoramento em Museologia e Patrimônio, e a celebração de convênio com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) para a criação de uma linha de pesquisa em história da

ciência no Programa de Pós-Graduação em História desta universidade. Foi dada continuidade aos cursos de especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia e em Popularização em Ciência, Tecnologia e Medicina, este último em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz / FIOCRUZ, Casa da Ciência / UFRJ e CECIERJ. Ainda no que se refere à atividade de ensino, foi dada continuidade ao Curso de Segurança de Acervos Culturais no MAST, e a parceria com o Arquivo Público do Estado de São Paulo. As palestras da serie *MAST COLLOQUIA*, cujo tema foi *Segurança de Acervos*, a série de palestras *Encontro com a História*, o *Seminário Internacional Ciência e Fronteiras*, o *Seminário Luso-Brasileiro sobre Coleções Científicas*, a realização do *12º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia* e do *7º Congresso Latinoamericano de História da Ciência e Tecnologia* também se destacaram no conjunto das atividades realizadas em 2010.

Outra área de importância na atuação do MAST refere-se à preservação de acervos sob sua guarda, tendo sido concluídos em 2010 vários inventários de arquivos pessoais. Foram realizados ainda inventários das coleções do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) e Colégio Pedro II, do Observatório Nacional (ON), do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), da Academia Brasileira de Ciências (ABC), além da publicação do livro *Imagens da Ciência: o acervo do MAST*.

Quanto as atividades de popularização da ciência e tecnologia, outra área de destaque no MAST, foram realizadas exposições itinerantes em várias regiões do país, algumas com parceria de outras instituições e/ou empresas tais como a Indústrias Nucleares Brasileiras (INB), o Museu de Ciência e Vida de Duque de Caxias, o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), o Museu Dinâmico de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora e o Museu de Ciência da Universidade Federal de Ouro Preto.

Durante o ano de 2010 o MAST organizou diversos eventos, entre os quais podemos destacar as ações integradas de instituições do Rio de Janeiro no Centro Esportivo Miécimo da Silva, em Campo Grande, no âmbito da VII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o programa Turismo Cultural no Bairro Imperial de São Cristóvão, como parte da programação da Semana Nacional de Museus, além do evento *Museu de Astronomia: 25 anos Popularizando a Ciência*. Participou também de vários eventos de divulgação científica organizados por outras instituições, tais como a 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e as comemorações dos 192 anos do Museu Nacional.

No que se refere à infra-estrutura do MAST, o grande marco foi a inauguração do novo prédio para Pesquisa e Preservação de Acervos, que dispõe de laboratórios para conservação e restauração de documentos em papel e instrumentos em metal, espaços climatizados para a guarda de acervos, áreas de pesquisa e consulta, além de gabinetes para sediar toda a equipe técnico-científica do MAST. Houve também um investimento maciço na área de informática que permitirá ao longo dos próximos anos a realização de projetos de grande porte como a digitalização do seu acervo, a implantação da rede wireless e a ativação de diversos equipamentos para a segurança física e informacional. Foram ainda concluídas as obras de paisagismo e urbanização numa área do campus próxima ao novo prédio, conforme previsto no Plano Diretor do Campus. Ao final de 2010 foram obtidos recursos que permitiram o início das obras de construção do novo prédio para a biblioteca do MAST e salas para os cursos de pós-graduação, com conclusão prevista para o final de 2011.

2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

O Plano Diretor do MAST elaborado para o período 2006 ó 2010 por orientação do Ministério da Ciência e Tecnologia e que guarda relação direta com o Plano Diretor do próprio Ministério e com a Política Governamental para o período, expresso através do Programa Plurianual ó PPA, resultou nas seguintes Diretrizes de Ação para o ano de 2010:

- Ampliar gradualmente o índice Geral de Publicações;
- Manter a regularidade das linhas editoriais;
- Desenvolver Projetos de Pesquisa em grupo;
- Aumentar a captação de acervos;
- Ampliar anualmente o número de títulos de periódicos;
- Ampliar o número de objetos de C&T registrados;
- Ampliar o índice de produção técnica;
- Manter Programas de cooperação internacional nas áreas fins da Instituição;
- Assessorar e orientar instituições científicas e tecnológicas na preservação de seus acervos históricos ou em projetos de divulgação científica;
- Realizar eventos técnicos ou científicos de âmbito nacional e internacional;
- Produzir exposições temporárias;
- Desenvolver programas de divulgação científica em caráter experimental;
- Dobrar o número anual de visitantes;
- Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos;
- Ampliar a equipe da Instituição;
- Aumentar a dotação orçamentária da Instituição;
- Aumentar a captação de recursos financeiros extra orçamentários;
- Aperfeiçoar o processo de gestão institucional;
- Ampliar a divulgação Institucional;
- Ampliar e melhorar o espaço físico e a aquisição de equipamento e mobiliário;
- Promover a ampliação e melhoria da rede e sistemas de informática do MAST.

O Plano Diretor do MAST tem suas Diretrizes avaliadas a cada trimestre pelo seu Conselho Técnico-Científico, além de ter a execução de suas metas permanentemente acompanhada por ocasião das reuniões do Conselho Diretor do MAST. As recomendações ou sugestões oriundas dessas duas instâncias, com eventual balizamento da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (SCUP), são as principais instâncias que mantém o Plano Diretor do MAST permanentemente atualizado.

Analisando o ambiente externo constata-se que o contexto econômico de 2010 foi bastante positivo para a área de ciência e tecnologia, que recebeu recursos financeiros significativos principalmente em relação ao suporte para infra-estrutura, fato que possibilitou ao MAST ampliar e melhorar suas instalações físicas, laboratórios e equipamentos. Entretanto, limitações orçamentárias para a ação administrativa (ação 2.000), cujos valores não foram compatíveis com suas necessidades, principalmente aquelas decorrentes da ampliação de sua infra-estrutura, conforme descrito no item, anterior, bem como limitações administrativas quanto a contratação de pessoal especializado, quadro esse que tem se agravado com o grande número de aposentadorias, em especial na área de gestão, tem influenciado a execução do seu Plano Diretor. A direção do MAST já solicitou ao MCT a ampliação dos recursos orçamentários para 2011, em especial na ação administrativa, de modo a evitar a adoção de qualquer medida de exceção as normas vigentes na administração pública.

O crescente interesse da população pela ciência e tecnologia é outro aspecto positivo do ambiente externo e teve como consequência a presença de um público crescente às atividades de popularização e educação da ciência e tecnologia desenvolvidas pelo MAST. de forma semelhante também, as instituições científicas tem ampliado sua preocupação com a preservação de seus acervos históricos e com a construção de uma história institucional, fatos estes que levaram o MAST a desenvolver várias parcerias nesse sentido, a situação também relatada no item anterior. Essa ampliação de interesse também pode ser verificada pela inclusão nos anais da Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia de um item relativo à pesquisa e preservação do patrimônio histórico.

Ainda no contexto econômico e social deve ser registrada uma grande expectativa quanto ao legado que os grandes eventos esportivos que ocorrerão no Brasil nos próximos anos, notadamente na cidade do Rio de Janeiro, poderão trazer para os equipamentos culturais, entre os quais se insere o MAST.

Cabe finalmente enfatizar o fato de que não houve necessidade, ao longo de 2010, de se adotar qualquer medida que caracterizasse uma excepcionalidade às normas e regras da administração pública, caracterizando uma instituição estável e produtiva.

2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob responsabilidade da UJ ó Programa 0461

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0461		Denominação: Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Promover o Desenvolvimento Científico e Tecnológico do País, mediante o fortalecimento da Pesquisa e da Infra-estrutura técnico-científica existentes e, incremento da produtividade dos pesquisadores						
Objetivos Específicos: Difusão e disseminação do conhecimento científico e tecnológico						
Gerente: Luiz Antonio Rodrigues Elias				Responsável: -		
Público Alvo: Instituições de pesquisa, comunidade científica, universidades, empresas e sociedade em geral						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Texto					
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						
Obs: Não foram preenchidas as informações sobre esse Programa por não ser de responsabilidade desta UJ. As informações deverão ser fornecidas pelo MCT, que é a UJ responsável por gerir o Programa.						

2.3.1.1 Execução Física das ações realizadas pela UJ ó AÇÃO 4174

Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia e Ciências Afins

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
	19.571	0461	4174	A	4	Eventos Realizados	57	70	55

Fonte: TCG 2010 e 2011

Análise Crítica

A meta física foi plenamente atingida. Ela registra o número de eventos técnico-científicos organizados pela instituição. No ano de 2010, contribuíram para este indicador a realização pelo MAST de uma variada gama de eventos técnico-científicos, cabendo destacar: o ciclo de palestras *MAST Colloquia*, com foco na conservação e segurança de acervos culturais em seus variados formatos; o ciclo de palestras *Encontro com a História*, com foco na história das ciências no Brasil; o ciclo de palestras do *Curso de Especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde*, realizado em parceria com o Museu da Vida (FIOCRUZ), Casa da Ciência (UFRJ) e CECIERJ e o ciclo de palestras *Museu de Idéias*. Foram ainda realizados inúmeros seminários, palestras e mesas-redondas, e cursos variados, merecendo especial referência o *VIII Curso de Segurança de Acervos Culturais*, o *Seminário Internacional Ciência e Fronteiras*, o *Seminário Luso-Brasileiro sobre Coleções Científicas*, o *Simpósio Patrimônio Científico em Debate* e o *12º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia*, realizado em conjunto com o *7º Congresso Latino-americano de História da Ciência e da Técnica*. Não houve problemas ou impedimentos na execução dessas atividades, tendo a instituição ultrapassado a meta prevista.

2.3.2 Execução dos Programas de Governo sob responsabilidade da UJ ó Programa 0471

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0471		Denominação: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e o Desenvolvimento Social				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Apoiar projetos e atividades voltadas para a divulgação do conhecimento científico e de difusão de novas tecnologias, visando ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir o progresso técnico, aumentando a competitividade econômica e a qualidade de vida da população						
Objetivos Específicos: Apoiar a atividade de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias visando a competitividade e a inclusão no processo produtivo, das populações carentes						
Gerente: Luiz Antonio Rodrigues Elias			Responsável: -			
Público Alvo: A sociedade como um todo e com ênfase às comunidades carente						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Texto					
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						
Obs: Não foram preenchidas as informações sobre esse Programa por não ser responsabilidade desta UJ. As informações deverão ser fornecidas pelo MCT, que é a UJ responsável por gerir o Programa.						

2.3.2.1 Execução Física das ações realizadas pela UJ ó AÇÃO 4945

Alfabetização Científica em Espaços Não-formais de Educação, pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
	-	0471	4945	A	1/2/3/4	Pessoas Atendidas	50.000	50.898	50.000

Fonte: TCG 2010 e 2011

Análise Crítica

A Meta Física foi plenamente atingida. O indicador apresenta o número de pessoas atendidas nos programas educacionais e de divulgação científica realizados pelo MAST. No ano de 2010 contribuíram para este indicador a realização pelo MAST de uma variada gama de atividades, entre as quais se destacam o Programa Praça Ciência Itinerante, que circula pelas escolas do interior Estado do Rio de Janeiro, numa parceria com o CECIERJ; a organização dos eventos integrados da 7ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizado no Centro Esportivo Miécimo da Silva, em Campo Grande; o evento MAST: 25 anos popularizando ciência, que reuniu mais de 20 instituições científicas e culturais num grande evento de divulgação científica; a 18ª Semana de Astronomia, com atividades diversas sobre o tema. Além disso, o MAST mantém um programa regular de visitas orientadas para grupos escolares ao longo da semana e atividades culturais e educacionais nos finais de semana. Não houve dificuldades ou impedimentos para o cumprimento da meta, tendo a instituição alcançado um número superior ao planejado.

2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa

Identificação da Unidade Orçamentária responsável pela programação das UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	24101	240124

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 ó Pessoal e Encargos Sociais		2 ó Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO				NA	NA		
	PLOA				NA	NA	3.324.000	3.324.000
	LOA				NA	NA	3.144.000	3.156.816
CRÉDITOS	Suplementares				NA	NA		
	Especiais	Abertos			NA	NA		
		Reabertos			NA	NA		
	Extraordinários	Abertos			NA	NA		
		Reabertos			NA	NA		
Créditos Cancelados				NA	NA			
Outras Operações				NA	NA			
Total				NA	NA			

Fonte: SIAFI

2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 ó Investimentos		5 ó Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO				NA	NA	NA	NA
	PLOA		300.738	301.000	NA	NA	NA	NA
	LOA		300.738	278.051	NA	NA	NA	NA
CRÉDITOS	Suplementares				NA	NA	NA	NA
	Especiais	Abertos			NA	NA	NA	NA
		Reabertos			NA	NA	NA	NA
	Extraordinários	Abertos			NA	NA	NA	NA
		Reabertos			NA	NA	NA	NA
Créditos Cancelados				NA	NA	NA	NA	
Outras Operações				NA	NA	NA	NA	
Total				NA	NA	NA	NA	

Fonte: SIAFI

2.4.1.3. Quadro Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 ó Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	3.324.000	3.324.000	300.738	301.000		
	LOA	3.144.000	3.156.816	300.738	278.051		
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total							

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

O orçamento permaneceu praticamente inalterado de 2009 para 2010, com uma pequena redução no valor de capital. Na prática, isso significou uma redução do orçamento, pois, ao mesmo tempo, houve inúmeros aumentos devido à inflação, em especial nos custos dos contratos e das concessionárias de serviços. O reduzido orçamento institucional já foi, inclusive, objeto de Acórdão do TCU. No final de 2010 o MAST recebeu repasse de recursos de outras unidades do MCT para fazer frente aos compromissos assumidos no período.

2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 ó Pessoal e Encargos Sociais	2 ó Juros e Encargos da Dívida	3 ó Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	240127	4749			14.475
		240126	4749			167.866
	Recebidos	240101	4745			16.000
		240101	21588			735.000
		240101	4793			630.000
		240121	4749			100.000
		240114	4749			50.400
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 ó Investimentos	5 ó Inversões Financeiras	6 ó Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	240101	4852	100.000		
		240101	4783	200.000		
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

No ano de 2010 foram repassados R\$ 14.475 em custeio para o Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), unidade de pesquisa do MCT, a título de ressarcimento de despesas de passagens pagas por esta unidade em função de problemas na licitação para contratação de empresa de emissão de passagens pelo MAST. Também foram repassados R\$ 167.866 para o Observatório Nacional (ON), outra unidade de pesquisa do MCT, como ressarcimento de despesas de energia elétrica. As duas instituições dividem o mesmo campus e a conta de energia elétrica era unificada para todo o campus. Em 2010, foi realizada uma obra na rede elétrica do campus com a divisão do sistema de alimentação e possibilitou a cobrança independente para as duas instituições. No final do ano o MAST recebeu R\$ 150.400 em custeio na ação de manutenção administrativa do Instituto Nacional do Semi-Árido (INSA) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) para fazer frente a compromissos com os contratos e concessionárias de serviços. O MAST recebeu ainda R\$ 646.000 em custeio e R\$ 200.000 em capital da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT (SCUP) para apoio às atividades de pesquisa e para infra-estrutura institucional. Esses recursos foram utilizados para a implantação de um grupo gerador para manutenção ambiental das áreas de guarda de acervo histórico, aquisição de estantes deslizantes para a guarda de acervo, realização de atividades de popularização da ciência e implantação da nova exposição permanente. O MAST recebeu também R\$ 735.000 em custeio e R\$ 100.000 em capital da Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social do MCT (SECIS) para a organização dos eventos integrados da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Rio de Janeiro e para a aquisição de um planetário inflável para as atividades de popularização da ciência. Os recursos recebidos da SCUP e da SECIS tiveram um impacto positivo importante nas ações do MAST em 2010.

2.4.2. Execução Orçamentária das Despesas

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

Valores em R\$

Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	2.760	1.426	2.760	1.426
Tomada de Preços	645.476	509.808	645.476	509.808
Concorrência	509.614	259.598	509.614	259.598
Pregão	1.856.965	1.399.447	1.856.965	1.399.447
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas				
Dispensa	909.096	918.384	909.096	918.384
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	28.957	28.533	28.957	28.533
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	256.892	283.293	256.892	283.293
Diárias	40.241	58.011	40.241	58.011
Outros	101.083	175.629	101.083	175.629

Fonte: SIAFI

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 ó Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa (319096)	256.892	278.551	256.892	278.551			256.892	278.551
2º elemento de despesa (319013)	0	4.742	0	4.742			0	4.742
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 ó Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 ó Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa (339037)	1.443.156	1.813.271	1.443.156	1.813.270	0	0	1.443.156	1.813.270
2º elemento de despesa (339039)	964.051	750.530	316.050	723.832	648.010	26.698	316.050	723.832
3º elemento de despesa (339030)	158.270	119.085	143.874	95.979	14.395	23.105	143.874	95.979
Demais elementos do grupo	397.798	430.392	354.226	414.428	43.572	15.964	354.226	414.428

Fonte: SIAFI

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 ó Investimentos								
1º elemento de despesa (449052)	161.400	272.765	150.191	94.912	11.208	177.853	11.208	94.912
2º elemento de despesa (449051)	137.490	7.900	119.061	7.900	18.428	0	18.428	7.900
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 ó Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 ó Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência	114.713	0	114.713	0
Pregão	429.395	1.475.722	365.532	1.173.260
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	146.044	7.340	74.580	0
Inexigibilidade	98.303	102.778	98.303	102.778
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outras				

Fonte: SIAFI

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 ó Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 ó Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa (339039)	568.049	1.378.500	511.108	1.079.47	56.940	299.021	54.886	1.079.479
2º elemento de despesa (339037)	281.513	0	277.037	0	4.476	0	277.037	0
3º elemento de despesa (339030)	38.767	0	22.844	0	15.923	0	5.447	0
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos								
1º elemento de despesa (449052)	49.810	207.340	49.810	196.560	0	10.780	0	196.560
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

Não houve uma mudança significativa na gestão financeira e orçamentária da unidade em relação ao ano de 2009, e os processos de contratação de serviços e aquisição de bens e material de custeio ocorreu dentro dos procedimentos administrativos padrão.

2.4.1. Indicadores Institucionais

1- IGPUB - *Índice Geral de Publicações* (útil e mensurável)

Unidade: Número de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

NGPB = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \hat{U} dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

IGPUB	Anual
NGPB	72
TNSE	27
Executado	2,7
Previsto	2,5

2- PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional* (útil e mensurável)

Unidade: Número de Programas, Projetos e Ações

PPACN = Número de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

PPACN	Anual
Executado	36
Previsto	26

3- PPBD - *Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos* (útil e mensurável)

Unidade: Número de projetos por técnico, com uma casa decimal

$$\text{PPBD} = \text{PROJ} / \text{TNSEp}$$

PROJ = Número de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = \hat{U} dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

PPBD	Anual
PROJ	26
TNSEp	27
Executado	1,0
Previsto	1,0

4- **IPTEC - Índice de Produção Técnica** (útil e mensurável)

Unidade: Nº de trabalhos por técnico, com uma casa decimal.

$$\text{IPTEC} = \text{NTEC} / \text{EQTT}$$

NTEC = Número de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias, realização de projetos técnicos como os de restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

IPTEC	Anual
NTEC	55
EQTT	38
Executado	1,5
Previsto	1,3

5- **CETC ó Comunicação em Eventos Técnico-científicos** (útil e mensurável)

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

$$\text{CETC} = \text{NCETC} / \text{ETC}$$

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas.

CETC	Anual
NCETC	99
ETC	29
Executado	3,4
Previsto	2,6

6 - **AHO - Arquivos Históricos em Organização** (útil e mensurável)

Unidade: Número de arquivos em organização

AHO = Número de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa; alimentação de base de dados.

AHO	Anual
Executado	6
Previsto	6

7 - ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação (útil e mensurável)

Unidade: Número de arquivos em tratamento de conservação

ATC = Número de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: N°

NATC	Anual
Executado	4
Previsto	4

8 - OHR - Objetos Históricos Registrados (útil e mensurável)

Unidade: Número de objetos registrados

OHR = Número de objetos museológicos registrados

Unidade: Número

OHR	Anual
Executado	216
Previsto	200

9 - ICC - Instrumentos Científicos Conservados (útil e mensurável)

Unidade: Número de instrumentos conservados

ICC = Número de instrumentos científicos conservados.

ICC	Anual
Executado	517
Previsto	500

10 - TMP ó Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-graduação (útil e mensurável)

Unidade: Número de teses e monografias

TMP = número de Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-graduação

ICC	Anual
Executado	44
Previsto	46

11 - CPC ó Capacitação de Professores de Ciências (útil e mensurável)

Unidade: N° de professores*hora

CPC = Soma entre o produto do número de professores participantes e o número de horas de duração dos cursos.

$$\text{CPC} = \sum (p \times h),$$

Onde p = número de professores e h = número de horas do curso

CPC	total
Executado	6.066
Previsto	4.200

12- PCT - Popularização da Ciência e Tecnologia (útil e mensurável)

Unidade: Número ponderado de programas e atividades

PCT = (N° de programas /eventos de popularização da ciência e tecnologia*3) + (N° de atividades de popularização da ciência e tecnologia*1), entre os quais: palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, itinerância de exposições, etc.

Obs: Esse novo indicador vem a substituir o IDCT e ainda não tem uma série histórica devidamente estabelecida.

PCT	Anual
Executado	95
Previsto	90

3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não se aplica.

4. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	21.354	21.354	0	0
2008	1.616	0	1.616	0
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	816.081	29.274	762.484	24.322
2008	59.273	279	25.450	33.542
Observações:				

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

Os restos a pagar de 2009 para 2010 montam em torno de 23% do orçamento. Eles correspondem a contratos e serviços iniciados em 2009, mas que não se encontraram concluídos em 2010. Os serviços foram sendo concluídos ao longo do ano e os recursos respectivos foram liquidados, restando um valor de menos de 1% do orçamento para 2011. Os restos a pagar de 2008 se referem basicamente a sobras de empenhos estimativos, ficando um valor muito pequeno para ser liquidado de fato em 2010.

5. Informações sobre Recursos Humanos da UJ

5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo				
1.1 Membros de poder e agentes políticos				
1.2 Servidores de Carreira				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		54	01	00
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório				
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas				
1.3 Servidores com Contratos Temporários				
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				
1.4.1 Cedidos		03		
1.4.2 Removidos				
1.4.3 Licença remunerada				
1.4.4 Licença não remunerada		01		
2 Provimento de cargo em comissão				
2.1 Cargos Natureza Especial				
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		11		
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.2.3 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas		01		
2.4 Sem vínculo		03		
2.2.5 Aposentado		30		
2.3 Funções gratificadas				
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão				
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.3.3 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas				
3 Total		103	01	00

5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo					
1.1 Membros de poder e agentes políticos					
1.2 Servidores de Carreira	01	07	30	21	06
1.3 Servidores com Contratos Temporários					
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença			02	01	01
2. Provimento de cargo em comissão					
2.1 Cargos de Natureza Especial					
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	01			03	
2.3 Funções gratificadas					

Fonte: Folha de Pagamento : Dezembro de 2010.

5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provisamento de cargo efetivo										
1.1 Membros de poder e agentes políticos										
1.2 Servidores de Carreira					07	02	25	10	21	
1.3 Servidores com Contratos Temporários										
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença					01	01	01		01	
2. Provisamento de cargo em comissão										
2.1 Cargos de Natureza Especial										
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior						04				
2.3 Funções gratificadas										
LEGENDA										
Nível de Escolaridade										
1 ó Analfabeto; 2 ó Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 ó Primeiro grau; 5 ó Segundo grau ou técnico; 6 ó Superior; 7 ó Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 ó Mestrado; 9 ó Doutorado; 10 ó Não Classificada.										

5.4 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	de Aposentadorias em 2010
1 Integral	-	-
1.1 Voluntária	12	03
1.2 Compulsório	-	-
1.3 Invalidez Permanente	04	-
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional	-	-
2.1 Voluntária	12	-
2.2 Compulsório	02	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-

Fonte: Folha de Pagamento ó Dezembro de 2010

5.5 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1 Integral	3	0
2 Proporcional	0	0

Fonte: Folha de Pagamento 6 Dezembro de 2010

5.6 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior					
Área Fim	01	01	01	01	R\$ 75.245,79
Área Meio	0	0	0	0	0
Nível Médio					
Área Fim	0	0	0	0	0
Área Meio	0	0	0	0	0

Fonte: Folha de pagamento do exercício de 2010.

5.7 COMPOSIÇÃO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Benefícios Assistenciais e Previdenc.	Demais Despesas Variáveis	
Membros de poder e agentes políticos							
2008	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão							
2008	1.739.716,87	381.795,82	892.818,03	222.538,83	126.954,12	1.764.280,91	5.128.104,58
2009	2.489.063,28	422.409,24	657.392,09	141.930,45	218.998,07	2.618.191,02	6.547.984,15
2010	2.774.023,32	407.574,54	820.039,25	162.090,14	130.079,78	2.866.263,21	7.160.070,24
Servidores com Contrato Temporário							
2008	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença							
2008	157.212,98	0	0	0	0	0	157.212,98
2009	198.980,46	0	0	0	0	0	198.980,46
2010	210.784,32	0	0	0	0	0	210.784,32
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial							
2008	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0
Servidores ocupantes de cargo do Grupo de Direção e Assessoramento Superior							
2008	164.131,80	0	0	54.710,60	0	0	218.842,40
2009	87.253,86	0	0	29.084,62	0	0	116.338,48
2010	76.165,92	0	0	25.388,64	0	0	101.554,56
Servidores ocupantes de Funções gratificadas							
2008	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Folha de pagamento do exercício de 2010.

Obs.: No 2º semestre de 2010, o MAST recebeu 04 (quatro) servidores oriundos da extinta Fundação de Tecnologia Industrial ó FTI, regidos pela CLT, totalizando um custo com salários e encargos sociais de R\$ 72.199,80 (Setenta e dois mil, cento e noventa e nove reais e oitenta centavos).

5.8 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

5.8.1 Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins													
UG/Gestão: 240124							CNPJ: 04071191/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	014/2008	29000841000180	2008	2013	15	15	01	01	-0-	-0-	P
2006	V	O	001/2006	07101265000125	2006	2011	-0-	-0-	09	09	-0-	-0-	E
Observação:													
<p>Contrato nº 014/2008 é TECNISAN é Técnica de Serviços e Comércio Ltda (CNPJ nº 29.000.841/0001-80) é o contrato objetiva a prestação de serviços especializados em limpeza e conservação nas dependências do MAST, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua., considerando os seguintes postos: encarregado, jardineiro e auxiliares de serviços gerais.</p> <p>Contrato nº 001/2006, encerrado em fevereiro de 2011 é Protex Segurança Ltda (CNPJ nº 07.101.265/0001-25) é o contrato objetivava a prestação de serviços de vigilância desarmada e segurança patrimonial ostensiva dos bens móveis e imóveis, de forma indireta e contínua.</p>													
LEGENDA													
<p>Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.</p> <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>													

5.8.2 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.

Unidade Contratante													
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins													
UG/Gestão: 240124							CNPJ: 04071191/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2005	1	O	005/2005	02877566000121	2005	2010	-0-	-0-	24	24	-0-	-0-	E
2005	2	O	006/2005	01219331000180	2005	2010	04	04	01	01	-0-	-0-	E
2006	1	O	002/2006	02877566000121	2006	2011	-0-	-0-	-0-	-0-	01	01	P
2009	7	O	010/2009	02877566000121	2009	2014	-0-	-0-	02	03	03	02	P
2010	1	E	005/2010	29000841000180	2010	2010	01	01	01	01	05	04	E
2010	2	O	010/2010	32155798000137	2010	2015	04	04	06	07	01	01	A
2010	1	O	011/2010	04213923000182	2010	2015	02	02	13	14	-0-	-0-	A

Observação:

Contrato n° 005/2005, encerrado em junho de 2010 ó Ibrowse Consultoria e Informática Ltda (CNPJ n° 02.877.566/0001-21) ó o contrato objetivava a prestação de serviços gerais, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua, com vistas a prover suporte a área administrativa do MAST, considerando os seguintes postos: auxiliares, assistentes administrativos e motoristas.

Contrato n° 006/2005, encerrado em junho de 2010 ó Shelt Empresa de Higienização e Engenharia Ltda (CNPJ n° 01.219.331/0001-80) ó o contrato objetivava a prestação de serviços especializados de manutenção predial, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua, considerando os seguintes postos: carpinteiro, pedreiro, eletricista, pintor e bombeiro hidráulico.

Contrato n° 002/2006, encerrado em fevereiro de 2011 ó Ibrowse Consultoria e Informática Ltda (CNPJ n° 02.877.566/0001-21) ó o contrato objetivava a prestação de serviços especializados para a implantação e gerenciamento da base de dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua, considerando-se um profissional de TI.

Contrato n° 010/2009 ó Ibrowse Consultoria e Informática Ltda (CNPJ n° 02.877.566/0001-21) ó o contrato objetiva a prestação de serviços técnicos especializados de informática, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua, com vistas a prover suporte aos serviços executados pelo Serviço de Tecnologia da Informação do MAST, tais como: administrador de sistemas, analista de desenvolvimento de sistemas, analista de web designer e técnicos de suporte.

Contrato Emergencial 005/2010, encerrado em agosto de 2010 ó TECNISAN ó Técnica de Serviços e Comércio Ltda (CNPJ n° 29.000.841/0001-80) ó o contrato objetivava a contratação emergencial de empresa para a prestação de serviços de apoio operacional, com fornecimento de mão de obra, totalizando 6 postos.

Contrato n° 010/2010 ó Jumarc Engenharia e Serviços Ltda (CNPJ n° 32.155.798/0001-37) ó o contrato objetiva a prestação de serviços especializados com fornecimento de mão de obra, necessária para a conservação e manutenção predial de caráter preventivo e corretivo do patrimônio edificado do MAST, de forma indireta e contínua, considerando os seguintes postos: arquiteto, encarregado de turma, eletricistas, marceneiros, pedreiros, pintor, bombeiro hidráulico, mecânico de manutenção e almoxarife.

Contrato n° 011/2010 ó Associação Brasileira de Defesa do Consumidor e Trabalhador ó ABRADECONT (CNPJ n° 04.213.923/0001-82) ó o contrato objetiva a prestação de serviços de recepção, repografia, mensageria, copeiragem e condução de veículos automotores de pequeno e médio porte, com fornecimento de mão de obra, de forma indireta e contínua, com vistas

a prover suporte aos serviços executados pelo Serviço de Infraestrutura e Logística do MAST.

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo ó Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Serviço de Compras, Licitações e Contratos ó SAAD / CAD / MAST

5.8.3 Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra (alocados em 31/12/2010)

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
014/2008	7	16	Coordenação de Administração
001/2006	8	09	Coordenação de Administração
002/2006	9	01	Diretoria
010/2009	9	05	Serviço de Tecnologia da Informação
010/2010	2	12	Coordenação de Administração
011/2010	1	10	Coordenação de Administração
011/2010	1	03	Coordenação de Documentação e Arquivo
011/2010	1	01	Coordenação de História da Ciência
011/2010	1	01	Coordenação de Museologia
011/2010	1	01	Serviço de Comunicação Social e Atendimento ao Público

LEGENDA

Área:

- | | |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; | <ol style="list-style-type: none"> 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo ó Menores Aprendizizes; 7. Higiene e Limpeza; 8. Vigilância Ostensiva; 9. Outras. |
|---|---|

Fonte: Serviço de Compras, Licitações e Contratos ó SAAD / CAD / MAST

5.8.4 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

O MAST não tem indicadores desenvolvidos para a área de pessoal, e não há previsão no momento de desenvolvê-los.

6. Informação sobre convênios

6.1 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins									
CNPJ: 04071191/0001-33					UG/GESTÃO: 240124				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	626.828	Item 1	175.200	-0-	108.779	283.979	2008	2013	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Parceria					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
5 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

1. Convênio de Cooperação Técnica e Financeira celebrado em 27/06/2008, com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, CNPJ nº 30.495.394/0001-67, que tem por objeto estabelecer um programa de intercâmbio científico e tecnológico nas áreas de história da ciência, preservação do patrimônio histórico de ciência e tecnologia e educação em ciências. O Programa tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de formação, pesquisa, atualização profissional e divulgação, abrangendo os seguintes tipos de bolsa de Inovação Tecnológica: 05 técnicos de nível médio com experiência profissional; 07 técnicos de nível superior com experiência na implantação de Projetos de P&D tecnológicos, com experiência profissional de 6, 8 e 10 anos.

O Convênio prevê um repasse anual no valor de R\$ 175.200,00 (cento e setenta e cinco mil, duzentos reais), em 3 parcelas no valor de R\$ 58.400,00 (cinquenta e oito mil, quatrocentos reais) cada uma.

Em 2009, foi celebrado o primeiro Termo de Aditamento, tendo como objeto a prorrogação da vigência por mais 1 (um) ano.

Em 2010 foi celebrado o segundo Termo de Aditamento, tendo como objeto a prorrogação da vigência por mais 1 (um) ano, com aporte financeiro para o período.

A realização do referido convênio com a FAPERJ, a partir de 2008, foi de grande importância para o MAST por ter possibilitado a agregação de técnicos de nível médio e superior em seus projetos de pesquisa e desenvolvimento, permitindo, por conseguinte, a realização de seus objetivos e metas institucionais.

6.2 Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins						
CNPJ: 04071191/0001-33				UG/GESTÃO: 240124		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	1	1	1	116.000	58.400	108.779
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Parceria	1	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	5	3	3	0	0	0
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	0
Totais	7	4	4	116.800	58.400	108.779

6.3 Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins					
CNPJ: 04071191/0001-33			UG/GESTÃO: 240124		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	1	175.200	283.979	175.200	81
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0
Termo de Parceria	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	0	0	0	0
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0
Totais	1	175.200	283.979	175.200	81

Fonte: SIAFI

6.4 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.

Valores em
R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins					
CNPJ: 04071191/0001-33			UG/GESTÃO: 240124		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		1	0
		Montante Repassado		108.779	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
Montante Repassado (R\$)	0		0		
2009	Contas prestadas	Quantidade	1	0	
		Montante Repassado (R\$)	58.400	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2008	Contas prestadas	Quantidade	1	0	
		Montante Repassado (R\$)	116.800	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	

Fonte: SIAFI

6.5 Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Museu de Astronomia e Ciências Afins						
CNPJ: 04071191/0001-33			UG/GESTÃO:240124			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			1	0	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			1	0
		Montante repassado (R\$)			108.779	0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
			Quantidade Reprovada		0	0
			Quantidade de TCE		0	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)			0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas			1	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			1	0
		Quantidade Reprovada			0	0
		Quantidade de TCE			0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			0	0
Montante repassado (R\$)			0	0		
2008	Quantidade de contas prestadas			1	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			1	0
		Quantidade Reprovada			0	0
		Quantidade de TCE			0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			0	0
Montante repassado (R\$)			0	0		
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade			0	0
		Montante repassado			0	0

Análise Crítica

O MAST tem inúmeros termos de cooperação técnico-científica assinados com instituições de ciência e tecnologia para o desenvolvimento de parcerias e de trabalhos em conjunto. Esse trabalho em cooperação envolve a montagem de exposições, realização de atividade de divulgação científica, cursos de pós-graduação, desenvolvimento de projetos de pesquisa, entre outros relacionados às atividades finalísticas da instituição. O resultado do trabalho em cooperação tem sido muito rico e possibilitado uma maior capilaridade das ações do MAST no território nacional. Tais cooperações não envolvem transferência de recursos. O MAST possui apenas um convênio de cooperação que envolve a transferência de recursos, celebrado com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro, que tem propiciado a alocação de diversos bolsistas aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo MAST. Tal cooperação tem resultado numa consolidação dos grupos de pesquisa, refletindo no aumento substancial da publicação de trabalhos científicos, na apresentação de resultados de pesquisa em fóruns especializados, e na ampliação das atividades de popularização da ciência e de preservação do patrimônio brasileiro de ciência e tecnologia. A avaliação deste convênio tem se mostrado bastante positiva para a instituição.

7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais ó SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria ó SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.

DECLARAÇÃO			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Museu de Astronomia e Ciências Afins			240124
<p>Em conformidade com o item 7 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN/TCU nº 107/2010, declaramos que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais ó SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria ó SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	31/03/2011
Responsável	Durval Costa Reis Coordenador de Administração	SIAPE	0673530
Portaria	MAST 976/2009		

8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

DECLARAÇÃO			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Museu de Astronomia e Ciências Afins			240124
<p>Em conformidade com o item 8 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN/TCU nº 107/2010, declaramos que estão sendo cumpridas pelos servidores que exercem funções de confiança, as obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à obrigatoriedade de apresentação da Declaração Anual de Bens e Valores.</p> <p>Informamos que os Termos de Autorização de Acesso, por meio eletrônico (Lei nº 8.745/1993) e as cópias das Declarações de Bens e Valores dos servidores, encontram-se arquivadas no Serviço de Recursos Humanos do MAST.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	31/03/2011
Responsável	Silvia Tereza da Cunha Gonçalves Chefe do Serviço de Recursos Humanos	SIAPE	0673530
Portaria	MAST 402/1999		

9. Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					x
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					x
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	x				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					x
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					x
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	x				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					x
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					x
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma					x

eficaz.					
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					x
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
<u>Considerações gerais:</u>					
A metodologia utilizada foi a obtenção das informações, por consenso, durante as reuniões regulares do Conselho Diretor do MAST, composto por todas as chefias desta Unidade					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
<p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

10. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <i>Foram aplicadas as leis ambientais vigentes</i>					x
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			x		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			x		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <i>-redução do consumo de energia pela utilização de lâmpadas eletrônicas</i> <i>-redução do consumo de água pelo processo de captação de água da chuva para rega dos jardins</i>					x
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		x			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? <i>Obs: não houve aquisição de veículos automotores no último exercício</i>			x		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	x				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				x	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				x	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	x				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		x			
<i>Considerações Gerais:</i>					
LEGENDA					

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

--	--	--	--	--	--

11. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

11.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Estado do Rio de Janeiro	1	1
	Município do Rio de Janeiro	1	1
	Subtotal Brasil	1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

11.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1	0	0
	Subtotal Brasil	0	0
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		0	0

11.3 Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
240124	600102792500-6	11	3	-	26/12/2000	8.740.150	307.313	22.553
Total							307.313	22.553

Fonte: IPTU / SIAFI

Análise crítica:

O MAST dispõe de apenas um imóvel sob sua responsabilidade; um campus de aproximadamente 40.000 m², situado à rua General Bruce 586, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro, o qual é dividido com o Observatório Nacional. O imóvel dispõe de várias edificações, e é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e pelo Instituto Estadual de Patrimônio Cultural (INEPAC). O imóvel foi adquirido pela União no início do século XX para sediar o Observatório Nacional. Na década de 1980 foi criado o Museu de Astronomia e Ciências Afins, o qual passou a ser responsável por determinadas edificações. Em outubro de 2010 foi assinado pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) o Termo de Entrega Provisória do imóvel ao Ministério da Ciência e Tecnologia para uso do Observatório Nacional e do Museu de Astronomia, regularizando uma situação que perdurava há 25 anos. Uma vez formalizada a entrega, a administração do MAST está providenciando a contratação de serviço de elaboração do memorial descritivo do imóvel e das benfeitorias, com a reavaliação do valor de mercado.

12. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				x	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					x
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				x	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Servidores- 01 Terceirizados -04				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	x				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			x		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				x	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				x	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			x		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	30%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					x
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			x		
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				x	
Considerações Gerais: A metodologia usada foi a análise crítica dos quesitos no âmbito do Plano Diretor do MAST 2006-2010, com a participação do Serviço de Tecnologia da Informação ó STI e a avaliação final da Diretoria.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal

Cartão de crédito cooperativo: série histórica das despesas				
Ano	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	0	0	1	800,00
2007	17	12.447,47	26	6.507,68
2008	26	31.089,15	6	2.200,00
2009	16	21.066,15	3	590,00
2010	13	22.632,15	2	400,00

Limite de utilização total da UG: R\$ 60.000,00	
Natureza dos gastos permitidos: contas contábeis 339030 e 339039	
Limites concedidos a cada portador em 2010.	
Portador	Limite
José Leandro	R\$ 5.000,00
Amannda J.G. Amorim	R\$ 8.000,00
Vânia Mara dos Santos Paulo	R\$ 21.000,00

14. Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Não se aplica.

15. Deliberações do TCU atendidas no exercício

15.1. Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	013.717/2008-9	1016/2010	c) 1.3.5.	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Encaminhe, aos titulares dos órgãos administrativos que compõem o MAST, as respectivas relações de bens móveis, conjuntamente com os termos de responsabilidade, para que tais relações sejam conferidas e, se for o caso, refeitas com as correções necessárias, para posterior assinatura e guarda dos termos de responsabilidade atualizados, e providencie rotina de elaboração de termos de transferência de responsabilidade, conforme prevêem os itens 10.7.1 e 10.7.2 da IN/SEDAP 205/88, em caso de alteração da titularidade dos órgãos administrativos.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
As relações de bens móveis foram devidamente conferidas e assinadas pelos titulares dos órgãos administrativos, e encontram-se arquivados no Serviço de Compras, Licitações e Contratos. Em 16/06/2010 foi assinada a Portaria 018, que estabelece normas e procedimentos para controle e movimentação dos equipamentos e materiais permanentes do MAST. Nesta Portaria, entre outras determinações, é estabelecido que a responsabilização dos referidos bens não será mais do coordenador, mas distribuídas pelos servidores através das salas ocupadas por cada um. Essa Portaria foi complementada pela Portaria 019, de 16/06/2010, que estabelece as responsabilidades sobre de cada uma das áreas comuns da instituição. Paralelamente foi instalada a nova versão do programa de gerenciamento institucional desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), que contém um sistema automatizado de controle do patrimônio. Assim, a relação de bens da instituição foi transferida para a nova base de dados, e são geradas planilhas por servidor responsável. Esta base de dados também dispõe de um formulário de registro de transferência de bens e equipamentos.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi devidamente implementada, e os termos de responsabilidade se encontram devidamente assinados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A principal dificuldade para implementação das providências foi a carência de servidores em número e capacitação adequada para exercer e supervisionar a ação administrativa na instituição. Outra dificuldade foi o atraso na conclusão da referida base de dados, que terminou por atrasar a migração dos dados e da metodologia da responsabilização pelo servidor ocupante da sala.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	013.717/2008-9	1016/2010	c) 1.3.14	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Atente para que sempre seja aposta a assinatura da fiscalização do MAST nos boletins de medições, em contratos que envolvam boletins de medição.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
Foi elaborado o Manual para Fiscal de Contrato no Museu de Astronomia e Ciências Afins, instituído pela Portaria MAST N° 035/2008 de 20/10/2008, e disponível na Intranet da Instituição. O manual orienta os fiscais, entre outros pontos, a assinar os boletins de medição, quando for o caso. Sempre que é nomeado um fiscal para um contrato, consta da portaria de nomeação que este deve consultar o manual disponível na intranet. Adicionalmente, a administração do MAST tem sempre verificado se consta a assinatura do fiscal do contrato na nota fiscal, e somente após é realizado o pagamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi devidamente implementada, e é rotina na instituição a verificação da presença da assinatura da fiscalização nos boletins de medição.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
As principais dificuldade para implementação da providência são a falta de atenção dos fiscais das áreas técnicas com relação às orientações administrativas e a carência de pessoal no setor administrativo, que acumula muitas funções, entre as quais se insere a fiscalização dos boletins de medição.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-1	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
<p>Avalie, junto à Setorial Orçamentária do MCT, a possibilidade de ampliação dos créditos orçamentários destinados às suas atividades de manutenção, considerando, como condição <i>sine qua non</i> para tanto, a garantia de que não haja prejuízos às metas previstas para os seus programas finalísticos.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
<p>A Administração do MAST tem reiteradamente solicitado à Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia a ampliação de seu orçamento, em especial na ação 2.000, destinada às atividades de manutenção. Em 18/07/2008 foi encaminhado o ofício 078/2008, solicitando a ampliação dos recursos da ação 2.000. Isso não ocorreu nos orçamentos de 2009 e 2010. Entretanto, para minorar esse problema, a SCUP tem descentralizado, no final do ano, recursos da ação administrativa para auxiliar no cumprimento das obrigações contratuais do MAST. Em 17/05/2010, foi encaminhado à SCUP o ofício 063/2010, que fazia referência ao Acórdão TCU 1.016/2010, detalhava a situação financeira da instituição e solicitava a ampliação da dotação orçamentária da ação 2.000 para o ano 2011. Posteriormente, em 05/11/2010, por ocasião da elaboração da Lei Orçamentária para 2011, foi enviado à SCUP o ofício 158/2010 reiterando a necessidade de ampliação dos recursos para a ação de manutenção administrativa. Essas iniciativas surtiram um resultado, ainda que parcial, para o orçamento de 2011, quando a dotação de custeio da ação administrativa teve um aumento de R\$ 2.024.000 para R\$ 2.650.000, ainda que menor que os R\$ 3.250.000 calculados como necessários ao bom funcionamento institucional.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A recomendação foi atendida no sentido de que a administração do MAST tem reiteradamente solicitado ao MCT a ampliação da dotação orçamentária da ação de manutenção administrativa. O orçamento de 2011 para esta ação cresceu consideravelmente em relação aos anos anteriores. Entretanto, a Administração do MAST continuará pleiteando junto à SCUP aumento na dotação da ação 2.000 para os próximos anos.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>As restrições orçamentárias para o Ministério da Ciência e Tecnologia dificultam o repasse de recursos adequados para o MAST.</p>					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-2	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Atente para o correto preenchimento das informações exigidas na elaboração da proposta de concessão de suprimento de fundos, estabelecendo rotina de conferência por parte do Setor Financeiro.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
O Serviço de Orçamento e Finanças vem, desde 2008, quando a instituição recebeu o relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755 contendo a orientação, realizando o correto preenchimento das informações na elaboração da proposta de concessão de suprimento de fundos, em especial no que se refere ao estabelecimento dos prazos para utilização dos recursos e para a prestação de contas. Além disso, o Serviço de Orçamento e Finanças cumpre permanentemente uma rotina de conferência dos documentos.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi devidamente implementada, e as propostas de concessão de suprimento de fundos estão sendo corretamente preenchidas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A principal dificuldade para implementação das providências foi a carência de servidores em número e capacitação adequada para exercer e supervisionar a ação administrativa na instituição.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-3	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Considerando que a proposta de concessão de suprimento de fundos é o documento que traz a autorização do ordenador de despesa e fixa os prazos de aplicação e prestação de contas, atente para a correspondência entre as informações constantes da referida proposta e os dados lançados nos documentos gerados pelo Setor Financeiro.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
O Serviço de Orçamento e Finanças vem, desde 2008, quando a instituição recebeu o relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755 contendo a referida orientação, observando com atenção a correspondência entre as informações constantes da proposta de concessão de suprimento de fundos e os dados lançados nos documentos gerados pelo setor.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi devidamente implementada, e os dados constantes das propostas de concessão do suprimento de fundos coincide com os documentos gerados pelo setor financeiro.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A principal dificuldade para implementação das providências foi a carência de servidores em número e capacitação adequada para exercer e supervisionar a ação administrativa na instituição.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-4	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Tendo em vista o e-mail e ofícios expedidos pelo MAST e a não obtenção de resposta do CNPq, implemente gestões diretamente junto ao MCT, objetivando obter a regularização da situação do veículo placa FO6421 (Volkswagen Parati, fabricado em 1987, modelo 1988, Renavan 00193032).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
O veículo de propriedade do CNPq, foi doado pelo mesmo em 17/12/2009 à instituição Missão Internacional de Paz, CNPJ 04.704.628/0001-29, situada na AR 01, Conjunto 06, AE 07, Sobradinho II, DF; conseqüentemente o veículo foi retirado do estacionamento do MAST.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi devidamente implementada, o veículo foi doado pelo CNPq e retirado do estacionamento do MAST.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A principal dificuldade era a falta de governabilidade da administração do MAST para solução do problema. Entretanto, a determinação constante do Acórdão do TCU foi de grande auxílio para que o assunto fosse devidamente solucionado.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-5	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Atente para a decisão de prorrogação contratual, assim como os seus trâmites, ocorra em tempo hábil, de modo a se evitar que objetos contratados fiquem a descoberto.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
O Serviço de Compras, Licitações e Contratos do MAST vem procedendo conforme a orientação desde 2008, quando a instituição recebeu o relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755 e observando atentamente a data para prorrogação contratual.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi devidamente implementada e os processos têm sido prorrogados no prazo devido de forma a que os contratos não fiquem a descoberto.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A principal dificuldade que teve de ser suplantada para implementação da adoção da providência foi a carência crônica de servidores para exercer e supervisionar a ação administrativa na instituição.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-6	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
<p>Providencie a verificação, pelos administradores do MAST, das relações dos bens que estão sob sua tutela, conferindo-as para que, após as eventuais correções, o setor responsável pelo controle patrimonial possa confeccionar os termos de responsabilidade, que deverão ser mantidos atualizados.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
<p>Foi aberto em agosto de 2008 o Processo nº. 240124000139-08 para verificação e atualização das relações dos bens que estão sob a tutela dos vários setores do MAST, e realizadas eventuais correções. Os termos de responsabilidade são mantidos atualizados através de preenchimento pelo responsável pelo setor de formulário disponível na Intranet. Em novembro de 2009 foi aberto o Processo n. 240124000169-09 para conferência das informações relativas ao ano de 2009. Desde o segundo semestre de 2010 está sendo utilizado um novo sistema de gerenciamento do patrimônio do MAST, desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer ó CTI / MCT, gerando maior eficiência no processo.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A recomendação foi implementada e os termos de responsabilidade encontram-se atualizados.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>A carência de pessoal, em especial na área de gestão, tem sido um forte elemento de dificuldade para implementação da recomendação.</p>					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-7	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
<p>Estabeleça rotinas de elaboração de termos de transferência de responsabilidade, em caso de alteração na titularidade dos órgãos administrativos, observando que a passagem da responsabilidade deverá, obrigatoriamente, ser feita à vista da verificação física de cada material permanente e atualização do termo de responsabilidade.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
<p>Foi estabelecida uma norma para a transferência de responsabilidade através da Portaria 018, de 16/06/2010. Além disso, foi implantado um novo sistema de controle de patrimônio no Sistema de Gerenciamento Institucional (SIGTEC), desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI).</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A recomendação foi devidamente implementada e as normas estão em funcionamento.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>A principal dificuldade para a implantação das normas foi o atraso na implantação do novo sistema de controle de patrimônio. Porém, uma vez implantado, esse sistema veio facilitar fortemente o controle da transferência de responsabilidade do patrimônio da instituição.</p>					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-8	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
<p>Considerando a carência de pessoal, sobretudo com atuação na área meio dessa Unidade, conforme demonstrada no trabalho desenvolvido a pedido do MCT, avalie, com base no poder discricionário do administrador e sob a ótica da oportunidade, razoabilidade e conveniência, a possibilidade de retorno dos servidores do MAST cedidos a outros órgãos.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
<p>Os dois servidores que estavam cedidos ao Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ambas unidades do MCT, retornaram ao MAST. A instituição possui atualmente apenas dois servidores cedidos a outros órgãos, um ocupa a função de Secretário de Estado de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente, e o outro está cedido ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, atendendo diretamente o Gabinete do Governador. Assim, não há possibilidade de solicitar o retorno destes dois servidores no momento.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A recomendação foi parcialmente implementada. Dois servidores cedidos retornaram ao MAST. A instituição possui atualmente apenas dois servidores cedidos a outros órgãos, um ocupa a função de Secretária de Estado de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente, e o outro está cedido ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, atendendo diretamente o Gabinete do Governador.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Não houve fatores específicos que facilitaram ou prejudicaram o processo.</p>					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-9	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
<p>Considerando o vencimento do prazo de cessão estabelecido na Portaria MP nº 521, assim como a existência de pendência referente ao não ressarcimento da remuneração do servidor por parte do ente cessionário, avalie, com base no poder discricionário do administrador e sob a ótica da oportunidade, razoabilidade e conveniência, a possibilidade de retorno imediato do servidor ao MAST.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
<p>A cessão do servidor foi devidamente regularizada nos períodos anteriores. Atualmente, a situação do servidor é completamente regular, com cessão publicada no Diário Oficial em 01.03.2011, com validade até 10.05.2012. A quantia de R\$ 7.314,13, devida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi repassada ao MAST em 19/05/2008. Em função da regularização da cessão e das pendências financeiras, e tendo em vista a importância da função do servidor para os trabalhos do Gabinete do Governador, considerou a administração do MAST que deveria concordar em manter a cessão do servidor.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A recomendação foi parcialmente implementada. A cessão do servidor e a pendência financeira foram devidamente regularizados, e a administração do MAST considerou que era conveniente para a instituição concordar em manter a cessão do servidor tendo em vista a importância de sua função para o Gabinete do Governador do Estado do Rio de Janeiro.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>A cessão é solicitada pelo Governador do Estado do Rio de Janeiro ao Ministro da Ciência e Tecnologia. Após ouvida a administração da unidade, o Ministro encaminha para o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão para apreciação e autorização para publicação. Esse processo, às vezes, tem um tempo longo, a publicação é retroativa, mas a cessão fica descoberta até a publicação no Diário Oficial. A administração do MAST tem solicitado ao Governo do Estado remeta eventuais solicitações de cessão ou renovação de cessão com a maior antecedência possível.</p>					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-10	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Zele pelo acompanhamento dos prazos das cessões, atentando para que as providências necessárias, quer para o retorno do servidor cedido, quer para eventuais prorrogações de prazo, sejam tomadas em tempo hábil, de modo a evitar a ocorrência de situações como a acima descrita.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
A administração do MAST não possui autonomia para autorizar a cessão para órgãos de outras esferas de governo. A cessão é autorizada pelo Ministro de Ciência e Tecnologia, ouvido o Diretor do MAST, e encaminhada ao Ministério do Planejamento para aprovação e publicação. Assim, por vezes, o processo é encaminhado em tempo hábil, mas fica retido no MPOG até a devida publicação, num processo em que a administração do MAST tem pouca governabilidade. Mesmo assim, o Serviço de Recursos Humanos tem zelado pelo correto cumprimento dos prazos, informando com antecedência ao servidor e o órgão para que tomem as providências no devido tempo.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi parcialmente implementada. As renovações em 2009 e 2010 foram realizadas com atraso, mas com cessão retroativa ao primeiro dia do ano. No momento, a cessão do servidor está regular quanto aos prazos, tendo sido publicada no D.O.U. em 01/03/2011, com validade até 10/05/2012.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A falta de autonomia da Direção do MAST aliado à necessidade de aprovação do MPOG terminam por alongar o processo por vários meses, causando atrasos na renovação da cessão.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-12	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Em contratos em andamento ou que venham a ser firmados, tendo como objeto a execução de obras, somente proceda à quitação das notas fiscais mediante a apresentação dos correspondentes boletins/planilhas de medição, atestados pelo representante designado pela Administração.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
Foi elaborado o Manual para Fiscal de Contrato no Museu de Astronomia e Ciências Afins, instituído pela Portaria MAST N° 035/2008 de 20/10/2008, e disponível na Intranet da Instituição. O manual orienta os fiscais, entre outros pontos, a assinar os boletins de medição em caso de obras. Sempre que é nomeado um fiscal para um contrato, consta da portaria de nomeação que este deve consultar o manual disponível na intranet. Adicionalmente, a administração do MAST tem sempre verificado se consta a assinatura do fiscal do contrato na nota fiscal antes de proceder a sua quitação.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi devidamente implementada e os boletins de mediação de obras encontram-se assinados pela fiscalização designada pela administração.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
As principais dificuldade para implementação da providência são a falta de atenção dos fiscais das áreas técnicas com relação às orientações administrativas e a carência de pessoal no setor administrativo, que acumula muitas funções, entre as quais se insere a fiscalização dos boletins de medição.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-13	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Atente para que eventuais necessidades de alterações de itens de objetos contratuais estejam documentados no processo respectivo, por meio de justificativa técnica e de planilhas demonstrativas dos acréscimos e decréscimos realizados.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
O Serviço de Compras, Licitações e Contratos vem procedendo conforme a orientação desde 2008, quando a instituição recebeu o relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi devidamente implementada e as alterações contratuais se encontram devidamente justificadas com as planilhas demonstrativas de acréscimos e decréscimos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A principal dificuldade para implementação da providência é a carência de pessoal no setor administrativo, que acumula muitas funções.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-14	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Faça constar, do Processo 108/06, planilha demonstrativa dos serviços e valores planejados e pagos, que deverá estar ratificada pelo fiscal do contrato e pelo profissional selecionado para dar assistência técnica e subsídios de informações à fiscalização, ambos designados pela Portaria MAST 73/2006, de 11 de dezembro de 2006.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
A planilha demonstrativa dos serviços e valores planejados e pagos foi ratificada pelo fiscal do contrato e pelo profissional contratado para acompanhamento da obra e apensada ao processo.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi plenamente implementada e a planilha acima referenciada encontra-se assinada pelo fiscal do contrato e pelo profissional selecionada para dar assistência.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve dificuldade para adotar a providência recomendada.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	013.717/2008-9	1016/2010	d.2	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Inclua, no próximo relatório de gestão do MAST, informações a respeito das medidas adotadas para o saneamento das impropriedades detectadas no Relatório CGU/RJ 208755.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
Foram incluídas no relatório de gestão relativo ao exercício de 2009, e atualizadas no presente relatório, as informações relativas às medidas adotadas pela instituição para saneamento das impropriedades detectadas no relatório CGU/RJ 208755.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi plenamente implementada, e as informações estão devidamente prestadas no presente relatório.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve dificuldade para adotar a providência recomendada.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	013.717/2008-9	1016/2010	d.3	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Aprimore os controles internos e o planejamento da gestão orçamentária de seus recursos orçamentários e financeiros, observada a vedação imposta no inc. VI do art. 167 da Constituição Federal					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
Foi implantado sistema de gerenciamento técnico-administrativo denominado SIGTEC, na versão WEB. Esse sistema permite montar centros de custos para os projetos, propiciando um maior controle pela administração. Além disso, a administração está mais atenta.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi atendida, e atualmente há um maior controle na gestão dos recursos orçamentários, respeitando as ações nas quais estão vinculados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A principal dificuldade é a pequena dotação orçamentária do órgão, em especial na ação de gestão administrativa, que dificulta garantir o pagamento dos compromissos dos contratos e concessionários de serviços.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	013.717/2008-9	1016/2010	d.4	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Doravante proceda, com fundamento nas disposições contidas nos arts. 54 a 76 da Lei 8.666/93, a rigoroso planejamento de suas contratações, objetivando o efetivo controle da execução físico financeira de seu universo de contratos.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
A Administração do MAST têm implementado um calendário anual de licitações de forma a que as diversas áreas da instituição possam se programar para a realização de solicitações de compras e serviços.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi devidamente implementada, e a administração tem zelado por um cuidadoso planejamento de suas contratações.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A carência de pessoal, especialmente na área de gestão, é uma permanente dificuldade a que a administração do órgão está sujeita.					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19	013.717/2008-9	1016/2010	d.5	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Adote as necessárias providências com vistas a obter o ressarcimento pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, da quantia equivalente a R\$ 7.314,13, devidamente atualizada e acrescida dos demais encargos legalmente previstos, relativo à pendência atinente ao mês de dezembro de 2006, por conta da cessão com ônus para o cessionário, do servidor portador da matrícula SIAPE 0673532.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Síntese da providência adotada:					
O Governo do Estado do Rio de Janeiro repassou ao MAST a quantia devida, no valor de R\$ 7.314,13, no dia 19/05/2008.					
Síntese dos resultados obtidos					
A recomendação foi plenamente implementada e a quantia devida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro foi repassada ao MAST em 19/05/2008.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A pendência foi devidamente solucionada, e o Serviço de Recursos Humanos está atento à situação.					

15.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	013.717/2008-9	1016/2010	d.1-11	DE	486/2010-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Descrição da Deliberação:					
Identifique e contrate formalmente entidades independentes, com conhecimento e experiência, que permitam a avaliação do patrimônio do Museu e, posteriormente, de posse dessa avaliação, obtenha propostas para a contratação de seguro de seu patrimônio.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Museu de Astronomia e Ciências Afins					24755
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Para a correta elaboração do Termo de Referência para a contratação de empresa especializada na avaliação do patrimônio da instituição, a administração achou por bem verificar junto às seguradoras as informações necessárias nessa avaliação para definição do prêmio do seguro. Em função disso, foram enviadas solicitações de manifestação para 50 seguradoras. Entretanto, destas 50 empresas apenas 6 se manifestaram, as quais informaram que não operam com o ramo de seguro de bens tombados, por estar fora da política de negócios do mercado. A administração do MAST entrou em contato com dirigentes de algumas instituições museológicas detentoras de acervo para verificar o procedimento adotado. Entretanto, as referidas instituições informaram que também não possuem seguro e não há no mercado seguradoras que trabalhem com acervos tombados. Corroborando esta constatação, foi publicado no Jornal O Globo, Caderno Morar Bem, de 15/11/2009, matéria intitulada "Patrimônio a descoberto", onde o Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN no Rio de Janeiro, Carlos Fernando Andrade, comenta sobre a recusa dos bancos e das empresas seguradoras em avaliar e fazer o seguro de patrimônios tombados, sob a alegação de dificuldades para mensurar o valor de mercado. Diante de tal situação, e da dificuldade de elaborar o Termo de Referência para o serviço de avaliação do acervo, o processo licitatório ainda não pôde ser realizado. Entretanto, a administração do MAST continua se esforçando para solucionar o problema.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O mercado de seguros no Brasil não está preparado para trabalhar com acervos tombados. Existe alguma tradição na avaliação de pinturas, livros, obras de arte e mobiliário. Porém, o acervo do MAST é composto basicamente de objetos de ciência e tecnologia antigos, o que torna ainda mais complexo o trabalho de avaliação e de seguro do acervo. A administração do MAST está analisando a possibilidade buscar informações junto a museus de outros países, com vistas à contratação de seguradora internacional.					

16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso existe na estrutura do órgão.

Não se aplica.

17. Declaração do Contador

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST			240124
<p>Após Análise dos registros contábeis e conformidade de registros de gestão que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST .</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília, DF	Data	02/02/2011
Contador Responsável	Eliana Yukiko Takenaka	CRC nº	6.666